

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2020 | EDIÇÃO 1.018

Somos Centro Universitário



univel

Capacitação de professores foca a técnica e o espiritual

PÁG. 5



O MELHOR CENTRO
UNIVERSITÁRIO DO
PARANÁ É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

Fonte: MEC

+ DE
10 MIL M²
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE
FORMADO POR MESTRES
E DOUTORES

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

INSERÇÃO

As atividades visam ao desenvolvimento da consciência fonológica e são apresentadas em três línguas

Educação desenvolve material para trabalhar com haitianos

Conviver com uma nova língua na escola é uma tarefa desafiadora. Com a constante chegada de alunos estrangeiros no Brasil nos últimos anos, vieram novos idiomas, dialetos e costumes. No município de Toledo não é diferente e essa mistura linda é percebida também nos espaços escolares.

Com toda essa demanda de comunicação (línguas diversas), os professores enfrentam o desafio de ensinar os imigrantes e ao mesmo tempo inseri-los ao universo escolar.

Pensando nisso, a Smed (Secretaria Municipal da Educação de Toledo) buscou alternativas para auxiliar os professores no aprendizado desses alunos. Uma comissão de professores adaptou um material didático diferenciado para trabalhar com os alunos haitianos matriculados na rede de ensino de Toledo.

O processo de elaboração do material durou cerca de seis meses e foi

realizado em parceria com Marie Claudia Maxime, haitiana, professora de francês e crioulo haitiano, que hoje mora em Toledo, e Cyntia Karla Sorgatto Bueno, pedagoga e estudiosa da língua francesa.

A parceria resultou na criação de uma apostila denominada Vencendo os desafios de ler e escrever: atividades para trabalhar a consciência fonológica, a qual integra um projeto-piloto que visa desenvolver estratégias para atender às demandas de alfabetização em língua portuguesa das crianças haitianas matriculadas no Município.

As atividades visam ao desenvolvimento da consciência fonológica e são apresentadas em língua portuguesa, em língua francesa e na língua materna do Haiti, o crioulo haitiano. “A apresentação em três línguas é uma forma de facilitar a compreensão dos alunos e das famílias haitianas, contudo, o objetivo é o de



Profissionais da equipe pedagógica dão início a projeto-piloto

potencializar a aprendizagem da Língua Portuguesa”, comenta a secretária de Educação, Edna Heloisa Schaeffer do Amaral.

Inicialmente, as escolas foram orientadas para a aplicação das atividades conforme suas demandas, visando à avaliação do

material para balizar quais atividades são mais eficazes e definir os caminhos para uma próxima edição, revista e ampliada.

Em Cascavel, EJA abre matrículas para ano letivo de 2020

Voltar aos bancos escolares é um sonho para muitas pessoas que por alguma razão tiveram que interromper os estudos. É por isso que o Município de Cascavel dá uma nova oportunidade por meio do EJA (Educação de Jovens e Adultos) a esses cidadãos. O programa já conta com mais de 280 alunos neste ano letivo de 2020.

Embora as aulas já tenham começado, ainda está aberto o período de matrículas, portanto, quem tem interesse em trilhar o caminho do conhecimento ainda tem chance de fazer isso neste ano. No ano passado o EJA teve 440 alunos.

O EJA é voltado para pessoas com mais de 15 anos que não têm o ensino fundamental I. As aulas são ministradas no Centro Municipal de Educação Básica para Jovens e Adultos Paulo Freire nos períodos matutino, vespertino e noturno. E também em nove escolas do Município (veja abaixo a lista) no período noturno.

Quem ainda está tomando coragem para tomar essa decisão de retomar os estudos, a diretora do Centro Paulo Freire, Érica Teixeira, dá o incentivo: “Sempre falo para os



nossos alunos que é necessário se vestir de coragem para ir à busca do conhecimento, pois é na escola que ele terá acesso aos conhecimentos científicos da ciência, da matemática, da língua portuguesa, da história, da geografia e da arte, que lhe oferecem elementos da análise da realidade de forma crítica e condições de modificar a sua própria condição enquanto sujeito”, comenta.

● Como fazer

Para fazer a matrícula, os interessados devem levar, a qualquer uma das dez unidades que ofertam o ensino, os documentos pessoais (RG e CPF), certidão de nascimento ou casamento e comprovante de residência atualizado. Não há limites de vagas.

O período de inscrições oficialmente se encerra no próximo dia 4 de março, contudo, os interessados podem se inscrever durante todo o ano. Para mais informações, o telefone de contato é (45) 3902-1240.

ESCOLAS QUE OFERTAM O EJA EM CASCAVEL:

- Centro Paulo Freire - Centro
- Escola Municipal Aníbal Lopes da Silva - Floresta
- Escola Municipal Atilio Destro - Jardim Nova Itália
- Escola Municipal Francisco Vaz de Lima - Interlagos
- Escola Municipal José Henrique Teixeira - Morumbi
- Escola Municipal Maria Tereza Abreu de Figueiredo - Santa Cruz
- Escola Municipal Profª Maria Aparecida Fagnani Soares - Conjunto Riviera
- Escola Municipal Maria Fumiko Tominaga - Tarumã
- Escola Municipal Profª Maria Neres da Silva - Jardim União
- Escola Municipal Zumbi dos Palmares - Assentamento Valmir da Motta

REDE PÚBLICA

Alunos são desafiados a descobrir quem querem ser, aonde pretendem chegar e quais valores são fundamentais em suas vidas

Tempo integral estimula o protagonismo dos estudantes

Um espaço onde os estudantes são desafiados a descobrir quem eles querem ser, aonde pretendem chegar e quais valores serão instituídos como fundamentais em suas vidas. Assim são as escolas exclusivas de ETI (Educação em Tempo Integral), que têm como uma de suas principais premissas o protagonismo juvenil. No Paraná, as 15 instituições de ensino que funcionam nesse modelo iniciaram o ano letivo em 10 de fevereiro.

Uma delas é o Colégio Estadual João Bettega, em Curitiba, que atende cerca de 400 estudantes, divididos entre Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª à 3ª série). Lá, o ensino integral é novidade para os alunos e para a equipe pedagógica, já que é a primeira vez em que a maioria dos profissionais trabalha com essa modalidade de educação.

Ancorada na chamada Pedagogia da Presença, a educação integral propõe ao aluno assumir o papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, a escola de tempo integral se baseia no chamado “projeto de vida”, que desafia os estudantes a pensar sobre seus sonhos, os caminhos necessários para atingi-los e qual é o papel da instituição de ensino nesse processo.

“A gente já entendeu que o pilar da ETI é o projeto de vida e que toda a escola deve funcionar em torno desse pilar. Só vamos conseguir mudar a realidade de uma comunidade



se tivermos jovens protagonistas”, destaca a diretora do CE João Bettega, Wilma de Souza Alvares. “Enquanto gestão, estamos buscando repensar algumas questões relacionadas ao ensino, pensar um pouco fora da caixa, para que a escola seja um espaço de construção para o aluno, e não a partir da nossa visão, mas a partir daquilo que eles projetam, que eles desejam”, afirma.

Ao professor não cabe apenas atuar com foco na docência, mas de modo a inspirar os estudantes na construção de um mundo melhor. Pedagoga do colégio, Marta Aparecida da Silva explica que a ideia é que todos os docentes sejam também tutores e acompanhem os estudantes durante o cotidiano escolar. Segundo Marta, é papel do professor mostrar

ao aluno que ele pode ir além e sonhar mais alto.

“O professor precisa saber a história do aluno para, a partir dessa história, fazer esse aluno prosperar, vencer barreiras”, disse Marta. “E o que é o protagonismo que a escola pretende? Que o aluno termine sua trajetória escolar com êxito. Que ele ingresse no mercado de trabalho, se é algo que ele deseja. Que ele ingresse na escola técnica, se é algo que ele deseja. Que ele ingresse na universidade, se é algo que ele deseja. E às vezes ele deseja pouquinho porque pensa que só pode desejar esse pouquinho”.

Diferenças para a rede regular

As escolas de ETI funcionam em turno único. São nove aulas por dia, com uma hora de almoço e dois intervalos de 15 minutos, totalizando nove horas diárias e 45 horas semanais. Além das disciplinas do Referencial Curricular do Paraná, são ofertadas semestralmente aos estudantes disciplinas eletivas, também chamadas de “oficinas”.

Essas optativas variam de acordo com as escolas e são elaboradas pelos próprios professores das instituições de ETI. Além de serem interdisciplinares, devem desenvolver as competências previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular): conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

Nas escolas de ETI, as salas são separadas por disciplinas e não por turma. São as “salas temáticas”, que buscam desenvolver noções de autonomia e organização nos alunos. Os professores também são divididos em quatro grandes áreas: Linguagens, Matemática, Humanidades e Ciências da Natureza, com um coordenador por área.

CONFIRA QUAIS COLÉGIOS SÃO EXCLUSIVOS DE TEMPO INTEGRAL NO PARANÁ:

Núcleo Regional de Educação de Assis Chateaubriand
Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, em Jesuítas
Colégio Estadual Padre Anchieta, em Assis Chateaubriand

Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão
Colégio Estadual Machado de Assis de Barbosa Ferraz, em Barbosa Ferraz

Núcleo Regional de Educação de Curitiba
Colégio Estadual João Bettega, em Curitiba

Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu
Colégio Estadual Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu
Colégio Estadual Pioneiros, em Foz do Iguaçu

Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul
Colégio Estadual José Marcondes Sobrinho, em Laranjeiras do Sul
Colégio Estadual Professora Elenir Linke, em Cantagalo
Colégio Estadual José de Anchieta, em Quedas do Iguaçu

Núcleo Regional de Educação de Loanda
Colégio Estadual Constantino Marochi, em Santa Cruz do Monte Castelo

Núcleo Regional de Educação de Londrina
Colégio Estadual Dário Vellozo, em Londrina

Núcleo Regional de Educação de Pato Branco
Colégio Estadual Professora Hercília França do Nascimento, em Mangueirinha

Núcleo Regional de Educação de Umuarama
Colégio Estadual Professora Hilda Trautwein Kamal, em Umuarama
Colégio Estadual Malba Tahan, em Altônia

Núcleo Regional de Educação de Pitanga
Colégio Estadual Professora Júlia H. de Souza, em Pitanga

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Na primeira semana de aula, os estudantes das instituições de ensino exclusivas de Educação em Tempo Integral no Paraná foram recepcionados por egressos de escolas do modelo oriundos de diversos estados do País.

Um desses jovens é Jefferson Alves, 24 anos. Ele, que é de Recife (PE), quis mostrar aos jovens do Paraná o impacto positivo que as escolas de ETI causam na vida dos estudantes. “Esse momento de acolhimento é um momento para tentar despertar as melhores habilidades deles, como a capacidade de sonhar e de acreditar em seu potencial. É um marco inicial diferente do ano letivo, em que o foco são as competências para a vida”, disse Jefferson, que atualmente encara a reta final do curso Geologia na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco). “Esse trabalho em sala é só para plantar uma semente, que deve ser alimentada ao longo do ano pela escola. Foi assim que aconteceu comigo”.

Estudante do 3º ano do Ensino Médio no CE João Bettega, Caroline Morais Medrado, 16 anos, está com altas expectativas em relação ao ano letivo. “Gostei bastante da proposta das eletivas e do estudo orientado, que vai ajudar muito a gente no Enem e no vestibular. Os jovens protagonistas ‘abriram nossa mente’, amplificaram nossos sonhos e deixaram claro o que nós somos e o que a gente quer para o nosso futuro”, lista a aluna, citando o apoio que os professores darão aos alunos no estudo diário.

UNIPAR

Unipar, referência em ensino superior, da graduação ao doutorado

Venha para a Unipar: Desconto na mensalidade estimula transferência

Em seu Programa de Bolsas de Estudo recém-lançado, a Universidade Paranaense reforça seu desejo de receber, com toda cordialidade, alunos de outras IES (Instituições de Ensino Superior) para honrar, ainda mais, seu corpo discente.

Em qualquer curso de graduação que escolher (exceto Medicina), o interessado ganha 30% de desconto na mensalidade.

Além dessa grande vantagem, há outra talvez mais importante ainda: o privilégio de estudar em uma universidade brasileira com nota máxima (atribuída pelo Ministério da Educação na última avaliação in loco realizada em dezembro/2019).

Uma "universidade de verdade" como a Unipar também garante ao aluno participação em projetos

de pesquisa e extensão. São muitas opções, em várias áreas do conhecimento, todas acompanhadas pelos professores de alto nível da instituição.

E mais: a grandiosa e moderna estrutura laboratorial da Unipar garante formação sólida, já que permite, com eficácia e dinamismo, que teoria e prática caminhem juntas, reforçando e estimulando o aprendizado.

OUTROS DESCONTOS

Em seu Programa de Bolsas, a Unipar tem várias outras oportunidades com bons descontos. Concorrendo em cursos presenciais com a nota do Enem, dá até para ganhar 100% no primeiro ano [acima de 850 pontos] e 50% [para pontuação acima de 450 pontos].



Da graduação ao doutorado: Unipar tem opção em todas as áreas

Quer começar um curso superior já? Ainda dá tempo! Você pode concorrer com a nota do Enem. Quer ser especialista? Ou mestre? Ou doutor? Inscreva-se já. A Unipar tem mais de cem opções de cursos. Saiba mais em unipar.br.

Área do Direito tem cinco opções de pós-graduação

Cascavel lança cursos em Criminologia, Processual Civil, Processo do Trabalho, Processo Tributário e Previdenciário.

Profissionais do Direito, advogados, juízes, membros do Ministério Público têm opções diferenciadas de cursos de pós-graduação. Só na Unidade de Cascavel, cinco cursos estão com

inscrições abertas: Criminologia, Direito Penal e Processual Penal, Direito e Processo do Trabalho, Direito Processual Civil, Direito Previdenciário e Direito e Processo Tributário.

O objetivo é possibilitar uma investigação científica, visando uma análise específica das contemporaneidades para o aperfeiçoamento do operador

do Direito. As inscrições seguem até março.

Os cursos estão previstos para início em abril, com regime de aulas quinzenais, às sextas-feiras, à noite, e aos sábados, pela manhã.

Informações, inscrições e descontos especiais, acesse pos.unipar.br, ou ligue para (45) 3321-1300.

CONFIRA A GRADE CURRICULAR DOS CURSOS:



Inscrições seguem até março, acesse pos.unipar.br

● CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

Disciplinas: Das provas; Delação, colaboração e legislação correlatas; Direito Penal Econômico e Compliance; Execução Penal; Direito Penal Especial e Legislação Extravagante I e II; Fundamentos do Direito Penal I; Introdução ao Direito Penal Crítico; Investigação preliminar e defensiva; Prisões e medidas cautelares; Procedimentos (comum ordinário, sumário, sumaríssimo); Sentença penal; Sistema recursal e nulidades; Sistemas processuais e princípios; Teoria da Ação Penal Processual; Teoria dos jogos no Processo Penal; Tribunal do Júri - aspectos práticos e teóricos.

● DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO

Disciplinas: A fundamentação da sentença trabalhista; Aspectos previdenciários; Cálculos trabalhistas; Conciliação e pacificação social; Crimes da relação de trabalho; Das audiências no processo do trabalho; Das provas no processo do trabalho; Direito coletivo do trabalho; Direito do trabalho e relações internacionais; Do contrato de trabalho; Efeitos do contrato; Falência e reflexos na relação laboral; Formas de extinção contratual; Introdução ao Direito individual do trabalho; Introdução ao processo de trabalho; Liquidação e execução trabalhista; Litigância de má fé, assédio processual e ato atentatório à dignidade da justiça; Negociação coletiva; Nulidades no processo do trabalho; Petição inicial; Procedimentos especiais em espécies; Recursos trabalhistas; Responsabilidade civil e dano extrapatrimonial; Resposta do réu - intervenção de terceiro; Saúde e segurança do trabalhador - acidente de trabalho e dano existencial; e Tutela constitucional do trabalhador.

● DIREITO E PROCESSO TRIBUTÁRIO

Disciplinas: Contabilidade tributária; Contribuições federais; Crimes contra ordem tributária; Direito constitucional tributário; Direito societário; Execução fiscal; Fiscalização e constituição do crédito tributário; Impostos federais, estaduais e municipais; Normas gerais do Direito Tributário; Perícia contábil tributária; Planejamento tributário; Processo administrativo fiscal estadual, municipal e federal; Processo judicial tributário; e Seminários - Temas avançados.

● DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Disciplinas: A ordem dos processos nos tribunais; Ações coletivas; Ações constitucionais e defesa dos Direitos Fundamentais; Cooperação internacional e jurisdição nacional; Cumprimento de sentença; Deveres éticos no Processo Civil; Execução dos títulos extrajudiciais; Execuções especiais; Fase postulatória; Hermenêutica e processo; Intervenção de terceiros e reflexos do novo Código de Processo Civil brasileiro; Juizado Especial; Métodos alternativos de solução de conflitos de interesses (conciliação, mediação e arbitragem), de acordo com o novo CPC; Princípios constitucionais processuais; Procedimentos especiais; Teoria da prova; Teoria geral da execução, do processo e dos recursos; Tutela de urgência e evidência; e Tutela específica.

● DIREITO PREVIDENCIÁRIO

Disciplinas: As novas famílias e os reflexos no Direito Previdenciário; Cálculos previdenciário; Controle de constitucionalidade das normas previdenciárias; Previdência no STF; Crimes previdenciários; Das espécies de benefícios; Do custeio da seguridade social; Do processo judicial previdenciário; Do regime geral da Previdência Social; Dos benefícios especiais; Dos segurados, fator previdenciário e contribuição; Fundamentos em perícia médica; Introdução à seguridade; Juizado especial federal; Previdência dos agentes políticos; Previdência privada - aberta e fechada; Previdência social de servidor público; Processo administrativo previdenciário; Regime de previdência dos militares; Relações jurídicas trabalhistas e saúde ocupacional e segurança no local de trabalho; e Seminários.



Unipar oferece curso em várias áreas do conhecimento, só em Cascavel são 26 opções

UNIVEL

Foram dias focados em aprendizado, compartilhamento de conhecimento e diferentes experiências entre os docentes



Trabalho pedagógico usa atividades criativas para a capacitação de professores

O Centro Universitário de Cascavel - Univel realizou a Semana de Trabalhos Pedagógicos para iniciar o ano letivo de 2020 com foco e determinação. “O papel do professor é despertar no aluno o seu melhor, ajudar a transformar a vida das pessoas. Dessa forma é possível diminuir a desigualdade social e fazer com que tenhamos uma sociedade e um mundo melhor”, destaca o reitor da Univel, Renato Silva.

Para a advogada, professora e coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas da Univel, Wanderléia Pereira Gomes Gaidarji, a formação docente é de fundamental importância para que os professores se preparem para o ano letivo. “Ao participar das atividades, nós temos a oportunidade de nos atualizarmos em relação aos preceitos e valores da instituição. Além disso, a formação proporciona a integração entre os professores dos vários cursos ofertados pela Univel, a exemplo do desafio gastronômico, no qual equipes formadas por integrantes de cursos diversos prepararam coffee break em algumas noites. Merecem destaque também as palestras ofertadas, que muito acrescentam para o preparo e a organização dos conteúdos ministrados”.

DESAFIO GASTRONÔMICO

Os professores participaram do “Desafio Gastronômico”, que teve como propósito relacionar a prática da gastronomia com a realidade do trabalho docente.



“O trabalho de planejamento, organização e preparação de receitas pode ser comparado ao trabalho do professor ao planejar e executar sua aula e disciplina pensando em como obter os melhores resultados com relação ao seu público-alvo, no caso, os nossos alunos, que merecem o melhor”, ressalta a pró-reitora Acadêmica da Univel, Viviane Silva.

CONHECIMENTO COM-PARTILHADO

Na oportunidade, o professor Paulo Tomazinho falou “Estratégias Didáticas Assimétricas”, evidenciando as melhores maneiras de se ensinar e aprender, trabalhando com exemplos práticos capazes de serem realizados pelos docentes durante suas aulas.

Já o oncologista Ademar Dantas da Cunha Junior ministrou palestra para os docentes com o tema Espiritualidade - Visão do Profissional de Saúde. “A importância da espiritualidade interfere diretamente na condição emocional do docente, física e psicossocial, para que o



professor possa transmitir o seu melhor para os alunos, agir e reagir de forma coerente com a situação, por isso estar preparado espiritualmente é essencial”, explica Ademar Dantas.

O professor Rosaldo Elias Pacagnan trouxe em sua palestra uma reflexão a respeito das práticas no processo de ensino e aprendizado. “Abordei os métodos de ensino para que possam escolher os melhores ou mais aptos, caprichar na comunicação e aferir bem se os alunos estão compreendendo o conteúdo. É preciso ser persistente para alcançar os objetivos de explicar bem a sua matéria, fazer com que os alunos aproveitem

o semestre ao máximo e, por fim, o objetivo transcendente, que é formar um cidadão melhor que vai contribuir com o mundo”, diz o professor Rosaldo Pacagnan.

Para a professora Karin Betiati, cada período de preparação de início de semestre é importante: “Sempre tem as surpresas, este ano, especialmente, gostei muito da palestra que tratou a respeito da inteligência espiritual. Acredito que através dessa fala conseguimos ter um olhar mais amplo para o outro e uma semana de capacitação precisa focar não só na parte técnica, mas também na parte humana, visto que estamos aqui para isso, para lidar com pessoas”.



BOLSAS

Esta é a segunda chamada; documentação tem que ser apresentada às instituições de ensino

ProUni: selecionados devem comprovar dados até hoje

Os estudantes selecionados em segunda chamada para o ProUni (Programa Universidade para Todos) têm até esta sexta-feira (28) para comprovar as informações fornecidas no ato da inscrição. A documentação deve ser apresentada diretamente às instituições de ensino.

As bolsas de estudo não solicitadas serão destinadas aos participantes da lista de espera. O prazo para se inscrever na lista de espera é de 6 a 9 de março e a divulgação será feita no dia 12 de março.

Neste semestre, o ProUni está oferecendo 252.534 bolsas. O sistema registrou mais de 1,5 milhão de inscrições feitas por 782.497 estudantes. O número de inscrições é maior que o de inscritos porque cada participante pode escolher até duas opções de instituição, curso e turno.

PROUNI

O ProUni é um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior.

Podem participar estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na rede pública, ou na rede particular na condição de bolsista integral; estudantes com deficiência; professores da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrantes de quadro de pessoal permanente de instituição pública.

Para concorrer às bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as parciais, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Só pode se inscrever no



ProUni o estudante que não tiver diploma de curso superior, que tenha participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas, e nota acima de zero na redação.

Fies: candidatos já podem acessar resultados do 1º semestre

O resultado da seleção do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e do P-Fies (Programa de Financiamento Estudantil) para o primeiro semestre de 2020 já está disponível. A lista de pré-selecionados da chamada única pode ser consultada no site do programa ou nas instituições de ensino participantes.

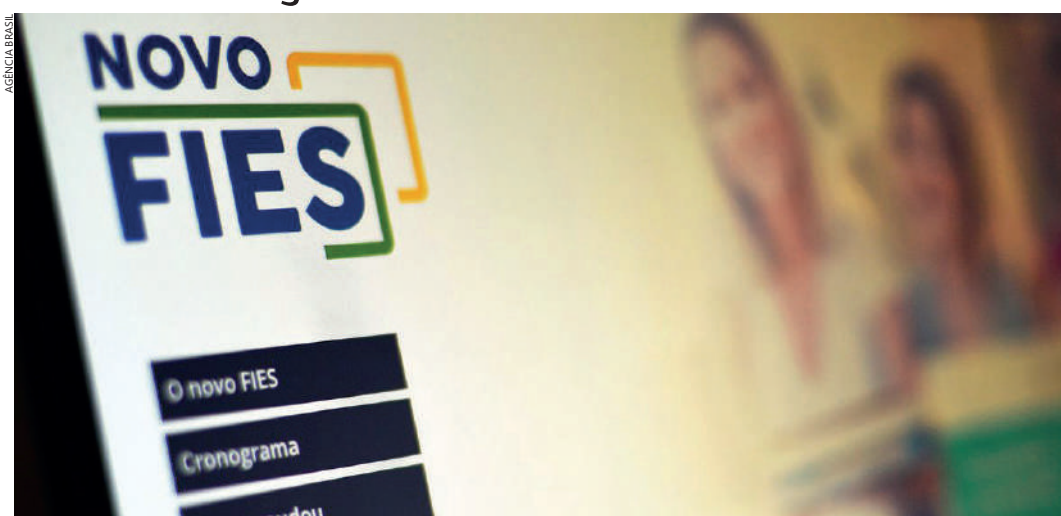
Na modalidade Fies, o estudante deve complementar a inscrição pelo site do programa no período de 27 de fevereiro a 2 de março. Já os pré-selecionados na modalidade P-Fies deverão comparecer à instituição de ensino para validação das informações de sua inscrição e contratação do financiamento.

Os estudantes não pré-selecionados na modalidade Fies foram automaticamente incluídos na lista

de espera e devem acompanhar sua eventual pré-seleção entre 28 de fevereiro e 31 de março de 2019, na página do Fies. Na modalidade P-Fies não existe a etapa de lista de espera.

Neste semestre, o programa vai oferecer 70 mil vagas para financiamento estudantil em instituições privadas de ensino superior. Ele está dividido em duas modalidades: o Fies a juros zero para quem tem renda familiar de até três salários mínimos por pessoa e o P-Fies para aqueles com renda familiar per capita de até cinco salários mínimos, com juros que variam de acordo com o banco e a instituição de ensino. Essa última modalidade funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes.

Mudanças no financiamento



Em dezembro de 2019, o comitê gestor do Fies fez mudanças no programa que só valerão a partir do segundo semestre deste ano.

Uma das alterações é a possibilidade de cobrança judicial de contratos firmados até o segundo semestre de 2017 com dívida mínima de R\$ 10 mil. O ajuizamento deverá ser feito após 360 dias de inadimplência na fase de amortização, ou seja, do pagamento em parcelas dos débitos.

Hoje a cobrança de quaisquer valores é feita no âmbito administrativo. Pela resolução aprovada, só continua a se enquadrar nesse campo quem tiver dívida menor que R\$ 10 mil. O devedor e os fiadores poderão ser acionados.

Para o P-Fies, o comitê definiu independência

em relação ao Fies, para, segundo o MEC (Ministério da Educação), "dinamizar a concessão do financiamento nessa modalidade". Não haverá exigência do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) como pré-requisito (hoje, é idêntico ao do Fies) nem será imposto limite máximo de renda (atualmente, é para alunos com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos). Também será possível contratar o P-Fies durante todo o ano.

As mudanças também atingiram o uso da nota do Enem como forma de ingresso no Fies. Hoje é preciso ter nota média mínima de 450 pontos e apenas não zerar a redação para pleitear o financiamento. O comitê estabeleceu uma nota de corte também para a parte discursiva - 400 pontos -,

que está abaixo da nota média nacional, de 522,8. Essas mudanças valem a partir de 2021.

A nota do Enem também servirá para limitar transferências de cursos em instituições de ensino superior para alunos que possuem financiamento do Fies. Será necessário ter obtido, no Enem, resultado igual ou superior à nota de corte do curso de destino desejado.

O comitê ainda aprovou o plano trienal 2020 a 2022 para o Fies. Nele, as vagas poderão cair de 100 mil em 2020 para 54 mil em 2021 e 2022, caso não haja alteração nos parâmetros econômicos atuais. Mas esses valores serão revistos a cada ano, podendo voltar a 100 mil vagas caso haja alteração nessas variáveis ou aportes do MEC.

Confira abaixo o cronograma completo para a inscrição no Fies 2020



Inscrições
5 a 12 de fevereiro



Resultado
26 de fevereiro



Complementação da inscrição na modalidade Fies Juro Zero
27 de fevereiro a 2 de março



Lista de espera modalidade Fies
28 a 31 de março

INOVAÇÃO

Equipamento começou a ser fabricado com peças de lixo eletrônico

Estudantes constroem impressoras 3D

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A tecnologia da impressão 3D tem se tornado cada vez mais popular sendo aplicada e aderida com impactos positivos, revolucionando diversas áreas, incluindo a educação. Por isso, alunos do curso de Ciência da Computação da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), câmpus de Foz do Iguaçu, uniram-se para a construção de impressoras 3D e estão estudando aplicações na educação.

Em uma importante parceria com um empresário da cidade, estão ampliando o projeto que trará benefícios não só para comunidade interna, mas também externa.

O professor Claudio Roberto Marquetto Mauricio, de Ciência da Computação, um dos coordenadores da iniciativa, conta que o projeto começou a partir do interesse pessoal do aluno Leonardo Jesus Queiroz, que adquiriu algumas peças e aproveitou outras de lixo eletrônico (impressoras obsoletas) para construção da impressora 3D.

Leonardo apresentou a sua ideia ao professor que prontamente acolheu a proposta no Laboratório de Computação Gráfica e Processamento de Imagem da

Universidade. A partir daí o projeto foi crescendo, com participação de outros alunos voluntários e orientação acadêmica.

Com a conclusão da primeira impressora, formou-se uma parceria com o Celtab no PTI (Parque Tecnológico de Itaipu). Com o apoio dos profissionais do Celtab ocorreu uma melhora na estrutura da impressora com aplicação de alumínio estrutural. Quase todos os componentes estruturais eram aproveitados de impressoras sucateadas, lixo eletrônico. Porém, isso gerava uma estrutura relativamente frágil. Com a parceria, a nova estrutura se tornou mais robusta.

Leonardo vê o projeto como uma ferramenta para professor e aluno expandirem “suas possibilidades de ensino e aprendizado”. “No laboratório do Celtab está sempre em uso para impressão de protótipos ou para uso final. Fazer algumas peças pelo método e fabricação convencional seria demorado e geraria custos e, com auxílio da impressora, pode ser resolvido em algumas horas. Diferente do que se pensa, não é uma tecnologia tão cara, demanda sim um pouco de conhecimento e cuidado e



pode facilmente ser utilizado por um professor com pouco tempo de uso”.

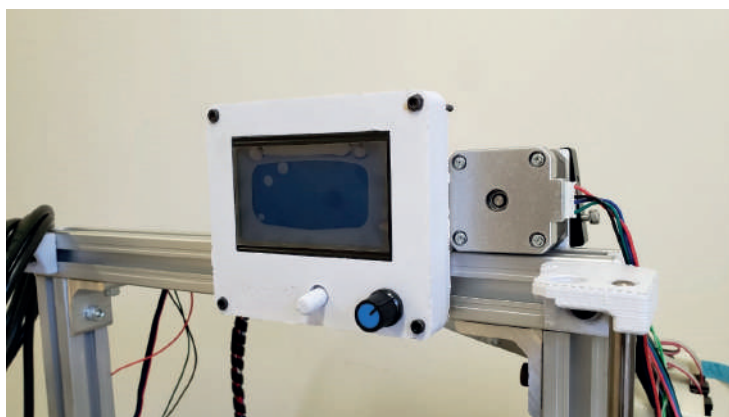
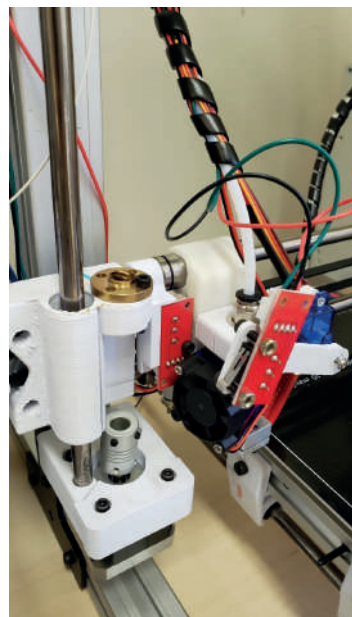
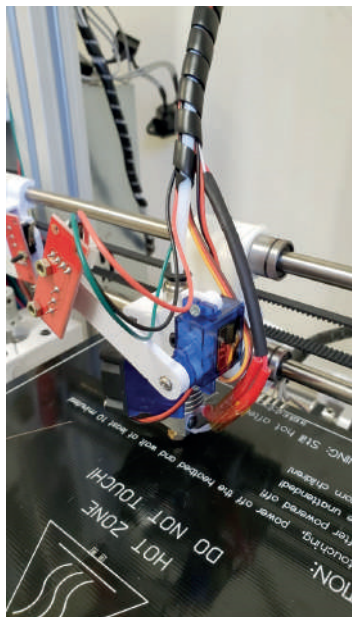
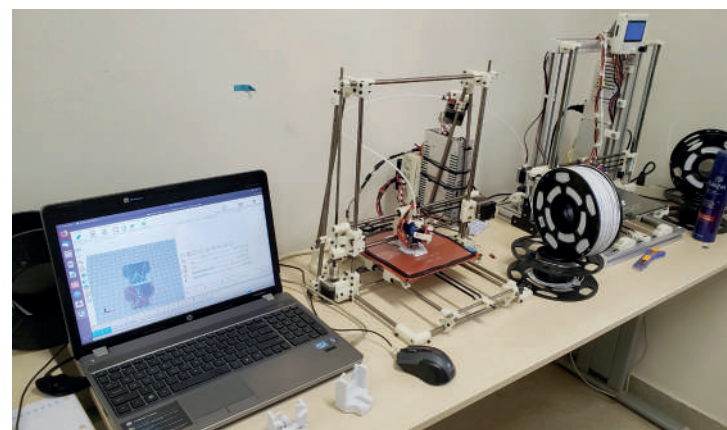
APOIO IMPORTANTE

O projeto seguiu até que o empresário José Elias Castro Gomes apoiou a iniciativa e bancou a construção de três impressoras. Ele explica que sempre foi da área da educação, e isso o motivou a participar. “Fui mantenedor do Colégio Semeador e temos vários alunos nossos na Unioeste. Sempre fui idealista da universidade pública e gratuita e sei que depende também da ajuda da sociedade então quis contribuir nesse projeto”, explica o empresário.

MÃO NA MASSA

O professor Claudio afirma que existe muito potencial tanto do ponto de vista dos alunos, quanto dos docentes, e que esse é um projeto que usa muito da filosofia “mão na massa”.

“Esse é o nosso desafio. Como formação, como universidade, como casa do conhecimento, estar atento a quais serão os próximos passos e colocar os alunos em contato com as tecnologias mais recentes que existem”.



PARA ONDE VÃO

Uma das impressoras 3D será utilizada em um colégio estadual de Foz para dar sequência às atividades de extensão que uma equipe de docentes do grupo de pesquisa Detae da Unioeste realiza no local (ensino de programação para crianças - <http://tiny.cc/EnsinoProgramacaoUnioeste>). No ano passado, o projeto de extensão citado envolveu aproximadamente 80 pessoas (alunos do colégio, docentes da Unioeste, funcionários do colégio e discentes da Unioeste) com aproveitamento e reflexo em outras disciplinas. A finalidade é fortalecer esse núcleo para dominar tecnologias que podem trazer benefícios para o processo de formação, tanto dos docentes e discentes da Unioeste, quanto das crianças do colégio.

VANTAGENS

A maior parte dos alunos envolvidos no projeto é voluntária.

A professora Fabiana Frata Furlan Peres afirma que são inúmeros os benefícios que as impressoras trazem para a comunidade: “Para os alunos do curso de Ciência da Computação, o principal benefício tem sido proporcionar ambiente adequado para que eles possam entender na prática como funciona uma impressora 3D e assim consolidar o aprendizado. É uma oportunidade de empregar metodologias ativas no ensino superior”.

Ela explica também que, para os demais cursos de nível superior e para a educação básica, a impressora pode ser um instrumento de apoio para criação de materiais que auxiliem no ensino de conteúdos variados, proporcionando aprendizagem criativa.

Fabiana afirma que a parceria foi fundamental em muitos aspectos: “Trouxe para uma escola do ensino fundamental uma realidade que até então era sonho. Os alunos poderão explorar o potencial da impressora para aprender sobre qualquer assunto e os professores poderão utilizá-la para produzir materiais didáticos para suas aulas”.

Eliane Nascimento Pereira, coordenadora do curso de Ciência da Computação, ressalta a importância de projetos dessa natureza na formação dos alunos do curso. “Projetos assim tratam de questões interdisciplinares que podem auxiliar os alunos na atuação profissional futura. Além de apresentar para a comunidade o curso de Computação, podendo promover a divulgação e desmistificar o curso para os jovens”, finaliza.

FAG Profissionais concluíram suas residências médicas

Fundação Hospitalar São Lucas diploma 9 médicos especialistas

No dia 20 de fevereiro, os médicos residentes da Fundação Hospitalar São Lucas receberam os diplomas de especialistas nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina da Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia e, pela primeira vez no programa, de Pediatria.

A cerimônia contou com a presença do diretor administrativo da Fundação Hospitalar São Lucas, Ildemar Marino Canto, que também representou a diretora-geral, Jaqueline Gurgacz Ferreira; o diretor financeiro, Fayez Mehanna; e, representando o Centro FAG, o diretor da EAD FAG, Cleber Ramos Fagundes.

Foram titulados em Cirurgia Geral, Murilo Masanobu Tomiyoshi e Bárbara Anahy Vinhas Bazzano. Em Clínica Médica, Douglas Leandro Turim e Felipe Rodrigues Dias. Em Medicina da Família e Comunidade, Renata Sampaio de Alcântara. Em Ortopedia e Traumatologia, Caroline Mayara Kavalco e Marcelo de Almeida Costa. Em Pediatria, Eduardo Vieira de Souza e Cristina Helena Teologides Marcon.

Na ocasião, os residentes de Medicina da Família e Comunidade, da Secretaria de Saúde de Cascavel, Hyan de Alvarenga Moreira, Rita Francisca Lopes de Lima e John Edward Toigo, também

receberam seus certificados de médicos especialistas.

Para Ildemar, o programa de residência não é só vantajoso para o médico. “Aperfeiçoa o profissional, auxilia nos trabalhos da instituição, há produção científica em todas as áreas da residência, isso faz com que o hospital, o curso de Medicina, e todos os cursos da área da saúde sejam beneficiados. O objetivo é aumentar o nosso número de residentes para que possamos oferecer à nossa sociedade profissionais na área da saúde com a melhor qualificação”.

O médico pediatra Eduardo Vieira de Souza, que foi diplomado na cerimônia, avalia sua passagem pela residência no Hospital São Lucas: “Cresci muito, não



só profissionalmente, mas também como pessoa. Tivemos uma preceptora muito presente, dedicada e qualificada, que somou muito no resultado final”.

A entrega dos diplomas

aos especialistas foi feita pelos coordenadores das residências: doutor Kleiton Marcos de Oliveira, da residência em Clínica Médica; doutor Ivan Roberto Bonotto Orso, de Cirurgia Geral; doutor Rogério

Yassuaki Sakurada e doutor Marcelo Rodrigo Caporal, de Medicina da Família e Comunidade; doutor Gustavo Meurer, de Ortopedia e Traumatologia; e doutora Ana Paula Cozer Bandeira, de Pediatria.

